

Perguntas e respostas – Exumação, traslado e análise pericial

1) Quando os peritos farão a exumação dos restos mortais de Jango?

Os peritos e a coordenação desembarcarão em São Borja no dia 11 de novembro de 2013 para dar início à preparação dos trabalhos de exumação, que começam, de fato, na manhã do dia 13, com a presença da família do ex-presidente.

2) Haverá audiência pública em São Borja?

No dia 12 de novembro, terça-feira, às 18 horas, no CTG Tropilha Crioula, na Rua João Palmeiro, 1218, em São Borja. O objetivo é explicar para a comunidade de São Borja e da região todo o procedimento, desde o pedido da família, as motivações, os possíveis resultados, enfim, todo o contexto histórico e as questões técnicas.

3) Qual o objetivo do grupo de trabalho?

Adotar medidas e procedimentos para a exumação dos restos mortais do ex-presidente João Goulart e para a realização de exames e atividades periciais.

O Grupo de Trabalho é coordenado, de forma conjunta, pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) e pela Comissão Nacional da Verdade (CNV). A parte técnica-científica do trabalho é coordenada pelo Departamento de Polícia Federal (DPF), por meio do Instituto Nacional de Criminalística (INC), acompanhado pelos familiares, peritos e observadores nacionais e internacionais.

Integram o grupo os seguintes órgãos e servidores:

- SDH/PR: Bruno Gomes Monteiro (chefe de gabinete) e Gilles Gomes (secretário-executivo da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos – CEMDP).
- CNV: André Martins Sabóia e Rosa Maria Cardoso da Cunha
- DPF: Amaury Allan Martins de Souza Júnior, Alexandre Raphael Deitos, Gabriele Hampeel, Jorge Marcelo de Freitas e Jeferson Evangelista Correa.
- Peritos estrangeiros: Patricia Bernardi e Mariana Soledad Selva, da Argentina; Alicia Lusiardo e José Lopez Mazz, do Uruguai; e Jorge Caridad Perez Gonzalez, de Cuba.

A família do ex-presidente participará e acompanhará todos os atos, reuniões e procedimentos do Grupo de Trabalho. Além disso, o GT contará com observadores internacionais e nacionais:

Internacionais - O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) será observador internacional de todo o procedimento, pela experiência em processos semelhantes, como os que envolveram o ex-presidente do Chile, Salvador Allende, e o do também chileno poeta Pablo Neruda. O CICV será representado pelo chefe da Delegação Regional, Felipe Donoso, e pelo especialista forense Udo Krenzer.

Nacionais - O GT terá o acompanhamento das seguintes instituições: Marco Antônio Rodrigues Barbosa, presidente da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos; Nadine Monteiro Borges, da Comissão da Verdade do Rio de Janeiro; Suzete Bragagnolo e Ivan Cláudio Marx, do Ministério Público Federal; Lenine de Carvalho e Sami A. R. J. El Jundi, do Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul.

4) Qual horário começa a exumação no dia 13?

Os trabalhos iniciam às 7h. Não há previsão de horário para o término.

5) Qual será a logística?

Dentro do cemitério de São Borja, terão acesso apenas a família, os peritos, autoridades previamente cadastradas e integrantes do Grupo de Trabalho. A imprensa, mediante credenciamento, ficará em uma área especial, do lado de fora do cemitério. O pedido de credenciamento deve ser enviado para imprensa@sdh.gov.br

6) Qual será o trajeto e quem caberá a tarefa de transportar os restos mortais?

Os restos mortais seguem de São Borja para Santa Maria e de lá para Brasília (DF). Serão transportados pela Força Aérea Brasileira (FAB). A Força também transportará os peritos, ministros de Estado e familiares do ex-presidente. Além disso, a FAB fará a guarda e a segurança dos restos mortais na Base Aérea de Santa Maria (RS) até o traslado para a capital federal.

7) Quando os restos mortais chegam a Brasília (DF)?

No dia seguinte (14), na Base Aérea, por volta das 10 horas. Na Base, haverá cerimonial com a prestação de honras de Chefe de Estado a João Goulart.

8) Para onde vão os restos mortais?

Após o desembarque, recepção por autoridades e homenagens na Base Aérea, haverá o traslado para o Instituto Nacional de Criminalística (INC) da Polícia Federal, onde será realizada a análise pericial.

9) Qual é a cadeia de custódia dos restos mortais do ex-presidente Jango?

A cadeia de custódia é o instrumento para garantir o controle para o recebimento e entrega de documentos periciais. A cadeia de custódia fica a cargo dos peritos técnico-científicos do DPF.

10) O que é o exame antropológico a ser realizado no INC?

Consiste na procura por características que possam auxiliar na identificação do corpo do ex-presidente. A partir dos dados ante-mortem já coletados pela equipe pericial como, por exemplo, medição da ossada e procura de características. Também poderão ser feitas radiografia e tomografia do ex-presidente.

11) Será feito exame de DNA?

Outra etapa para confirmação da identidade do corpo será o exame de DNA, realizado também no INC. Os peritos da Polícia Federal irão coletar amostras dos restos mortais de Jango, logo após o exame antropológico, que serão comparadas com o DNA de seus familiares.

12) Será realizado exame para verificar se houve envenenamento?

Sim, mas será feito no exterior. É o exame toxicológico que consiste na procura por substâncias que possam confirmar a hipótese do envenenamento. As amostras são coletadas no INC, lacradas e enviadas para laboratórios no exterior, já definidos, que por razões técnicas não podem ser divulgados para não comprometer o resultado das análises, visto que cada um dos laboratórios recebe as mesmas amostras, sem ter acesso às informações dos outros laboratórios envolvidos no processo.

13) Quais substâncias venenosas podem ser encontradas?

Procuram-se traços de remédios que eram usados por Jango, como Isodril e Adelfan, além de substâncias que podem levar a morte, como cloreto de potássio, clorofórmio e escopolamina.

14) Quando serão divulgados os resultados?

Não há previsão para a divulgação dos resultados.

15) Os restos mortais retornarão para São Borja?

Sim, no dia 6 de dezembro de 2013, data da morte do ex-presidente.

A FAB está incumbida da logística de transporte dos restos mortais e do cerimonial militar que será realizado na Base Aérea de Brasília na chegada da urna funerária. O apoio de transporte aéreo é prestado para os peritos, Ministros da Justiça e de Direitos Humanos e familiares do ex-presidente. A FAB também foi responsável pela guarda e segurança dos restos mortais na Base Aérea de Santa Maria – RS, até o traslado para capital federal.